

# O FAÍSCA



Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim informativo

Março 2008

## Que Vençam os Trabalhadores

No próximo dia 27 de Março os trabalhadores da Autoeuropa vão eleger os seus representantes na Comissão de Trabalhadores. Dizemos Comissão de Trabalhadores porque o Artigo 54º da Constituição da República, no seu ponto 1º, diz: «É direito dos trabalhadores criarem Comissões de Trabalhadores para defesa dos seus interesses e intervenção democrática na vida da empresa.»

A Constituição é clara e fala em trabalhadores!

Ora, quando uma CT começa a utilizar a linguagem da administração, e “transforma” os trabalhadores em “colaboradores”, revela de que lado está.

A administração não esconde as suas simpatias, é normal que as tenha. Agora, para os trabalhadores que vêm os excelentes resultados da empresa contrastarem com os seus salários, algo não está bem.

Mais do que ninguém, os trabalhadores querem uma empresa próspera e com futuro. Mas não podem continuar a ver os seus direitos e garantias serem atacados, ano após ano.

Está na hora de os trabalhadores compreenderem quem está com eles, quem é capaz de tomar posições de transparência no interesse de todos. Urge termos uma CT que esteja ligada a todos os trabalhadores.

Há que conferir a esta eleição a sua verdadeira importância.

Para os trabalhadores deve ser uma batalha a travar.

Que podemos esperar dela? Que vençam os trabalhadores!

## **Um país mais desigual, mais injusto!**

A célula do PCP chama a atenção para o contraste entre os sacrifícios impostos aos trabalhadores e ao Povo português e os lucros alcançados pelos grandes grupos económicos.

Portugal tem hoje os mais elevados níveis de desigualdade na repartição da riqueza da União Europeia. As maiores fortunas cresceram 13% em 2006 e 36% em 2007, 34 mil milhões de €. Os lucros líquidos dos cinco maiores grupos financeiros aumentaram 75%. O sector bancário viu crescer os seus lucros, entre 2006 e 2007, 136%!

Já não há manobras de propaganda que possam iludir a situação do país. Tal como o PCP apontou na recente Conferência Nacional para as Questões Económicas e Sociais, é necessário um novo rumo, uma nova política ao serviço do Povo e do país.

## **Alterar o código do trabalho para pior?**

Face às propostas do governo, o Comité Central do PCP decidiu lançar a partir do mês de Março uma forte acção integrada na campanha "Basta de injustiças! Mudar de política para uma vida melhor!" que levará por diante uma ampla acção de contacto, esclarecimento e mobilização dos trabalhadores, assente em comícios, debates, sessões e acções de rua.

## **1 de Março, 6 de Março**

No dia 1 de Março o PCP realizou a Marcha Liberdade e Democracia que encheu as ruas de Lisboa e fez transbordar o Rossio, com mais de 50.000 pessoas, comunistas e outros democratas, numa singular acção de massas, em defesa da Liberdade, da Democracia e do regime democrático. Foi a melhor prenda que se poderia oferecer a um partido político que no dia 6 de Março comemorou o seu 87º aniversário. São 87 Anos de vida e de luta de um partido que faz parte integrante dos trabalhadores e do Povo português. Uma vida de intervenção, firme, determinada, patriótica e revolucionária, vivida com verticalidade e marcada pela abnegação de gerações que dedicaram a inteligência e a vida à causa dos trabalhadores.

O PCP comemora 87 anos num tempo que coloca desafios. Mas também um tempo que mostra que o ideal comunista, ideal de liberdade e justiça social que presidiu à fundação do PCP continua vivo e pleno de actualidade.